

CORREIO DAS REGIÕES



O objetivo é discutir tendências do setor agro

Agricultura regenerativa é tema de evento em Piracicaba

A EsalqTec, o CCarbon e o Parque Tecnológico de Piracicaba promovem a 12ª edição do AgTech Day, principal evento do ecossistema de inovação do agronegócio em Piracicaba (SP), no dia 27 de novembro de 2025. O objetivo é reunir pesquisadores, startups e empresas para discutir as principais tendências tecnológicas e sustentáveis do setor agropecuário. As inscrições, gratuitas, já estão abertas e podem ser feitas no site da Fealq.

Apresentação de samba em Matão

Para celebrar o Dia da Consciência Negra, a Prefeitura de Matão promove nesta quarta-feira (19) o espetáculo “O Samba não anda só”, um evento cultural gratuito que será realizado a partir das 18h, em frente à Secretaria de Esportes, Lazer e Juventude. A iniciativa tem por objetivo valorizar a música popular brasileira, reunir



As ações promovem a inclusão social pela arte

São Carlos reúne cultura e cidadania em projeto social

O projeto POPARTE, que promove ações artístico-culturais com pessoas em situação de rua, encerra mais um ciclo com uma exposição no Centro POP de São Carlos. A iniciativa, fruto da parceria entre a UFSCar e o serviço municipal, celebra um ano de atividades dedicadas ao fortalecimento de vínculos e à inclusão social por meio da arte. A mostra reúne jogos artístico-afetivos, fotos, aquarelas, bordados em papel e outras produções criadas

Inauguração do PAV de Adamantina

Nesta semana, foi realizada a assinatura do convênio e a inauguração do Posto de Atendimento Virtual da Receita Federal (PAV) - que tem como objetivo facilitar o acesso da população aos serviços da Receita Federal, eliminando a necessidade de deslocamento para diversos serviços. O PAV funcionará no prédio do Poupatempo no espaço

em que são prestados os serviços municipais. Segundo as informações, o Posto facilitará o acesso a serviços como CPF, consultas de CPF e CNPJ, cópias de IR e DITR, entre outros, atendendo apenas pessoas físicas e MEIs, presencialmente. A Receita também destinou ao município um caminhão trator de R\$ 200 mil e R\$ 42 mil em equipamentos.

Operação Mão Protetora mira três cidades paulistas

Mogi Mirim, Mogi Guaçu e Campinas foram alvo de mandados

A Polícia Federal (PF) iniciou, na manhã desta terça-feira (18) a sexta fase da Operação Mão Protetora. A ação teve como foco o cumprimento de quatro mandados de busca e apreensão em endereços localizados nas cidades de Mogi Mirim, Mogi Guaçu e Campinas. As ordens judiciais foram expedidas pela 1ª e 9ª Varas Federais da Subseção Judiciária de Campinas.

Esta fase operacional decorre da unificação de quatro procedimentos investigativos distintos, todos relacionados ao crime de exploração sexual infantojuvenil. As investigações abrangem o compartilhamento de arquivos ilícitos em ambiente virtual, a possível produção de material abusivo, e a participação de investigados em grupos on-line.

Origem

As apurações tiveram início a partir de diferentes fontes e métodos. Por um lado, houve o emprego de inteligência policial e tecnologia, com a PF utilizando ferramentas analíticas e recursos de inteligência artificial para identificar usuários vinculados ao compartilhamento de conteúdo de natureza sexual envolvendo crianças e adolescentes.

Por outro, a investigação contou com o apoio de Denúncia Formal, sendo que uma



Durante a operação, duas pessoas foram presas em flagrante ou preventivamente

denúncia encaminhada via canal ComunicaPF foi submetida a verificações técnicas e cruzamento de dados, o que confirmou indícios consistentes de crimes cibernéticos. Foram levantados elementos que indicam a possível produção de material de exploração sexual infantil, sendo que a confirmação ou afastamento desta hipótese dependerá da análise pericial dos dispositivos eletrônicos apreendidos. Por meio do monitoramento digital, as investigações também identificaram conversas e acesso a grupos online com potencial venda e disponibilização de arquivos contendo abuso sexual infantil.

Análise pericial

Durante a deflagração da operação, duas pessoas foram presas em flagrante ou preventivamente, conforme o caso. Em todos os alvos dos mandados, foram apreendidos materiais e equipamentos de informática para análise aprofundada.

Os dispositivos e mídias apreendidos serão encaminhados ao setor de perícia da Polícia Federal. O objetivo da análise técnica é identificar novos envolvidos, reconstruir o fluxo digital das informações, delimitar as responsabilidades individuais de cada suspeito e subsidiar a responsabilização penal dos autores.

A Operação Mão Protetora faz parte das ações contínuas e permanentes da Polícia Federal. Tais ações visam a proteção da infância e o enfrentamento de crimes cibernéticos, utilizando a atuação coordenada entre os setores de investigação, inteligência e perícia.

A Polícia Federal reforça a orientação à sociedade, especificamente a pais e responsáveis. A instituição orienta para que haja o monitoramento do uso da internet por crianças e adolescentes, incentivando práticas de navegação seguras e promovendo a conscientização sobre os riscos inerentes aos ambientes virtuais.

Marília adota diversas ações para promover acesso à Educação Especial

A Prefeitura de Marília, por meio da Secretaria Municipal da Educação, já adotou diversas ações para atender ao Decreto nº 12.686/2025, que estabelece normas para a educação inclusiva em todo o país.

Entre os principais pontos, o decreto garante o acesso aos serviços da Educação Especial sem exigir laudo médico. A comprovação passa a ser feita por Estudo de Caso e PAEE (Plano de Atendimento Educacional Especializado), elaborados por professores especialistas.

A Secretaria reconhece que esse ponto tem causado preocupação nacional, já que, historicamente, o AEE se destina a estudantes com deficiência, TEA ou Altas Habilidades, condições confirmadas por diagnóstico.

Formação para apoio

O decreto também reforça a necessidade do profissional de apoio, com formação mínima de 80 horas. Para cumprir a exigência, a Secretaria promoverá,



Decreto garante AEE sem exigir laudo médico

em janeiro de 2026, uma formação para todos os cuidadores da rede.

Os encontros abordarão fundamentos legais e pedagógicos, atribuições do profissional, compreensão das necessidades educacionais, estratégias de mediação, manejo comportamental, prevenção de crises,

cuidados básicos e orientações sobre o Protocolo de Conduta.

A secretária municipal da Educação, professora Rosemeire Frazon, também pesquisadora da área, será a responsável por ministrar pessoalmente todos os módulos. O foco está em qualificar o atendimento e fortalecer o compromisso com

uma educação inclusiva e humanizada.

Manual ao gestor

Segundo as informações divulgadas, outra ação foi a criação do Manual de Orientações ao Gestor Escolar para Promoção dos Direitos de Aprendizagem, que organiza o atendimento em dez passos: acolhimento da família; reunião das equipes; avaliação pedagógica; definição do Protocolo de Conduta; elaboração do PEI e do PAEE; socialização com a família; atuação do profissional de apoio; avaliação dos resultados; apresentação bimestral às famílias; e reorganização das ações.

Educação humanizada

Para Frazon, tanto o Manual quanto as demais iniciativas reforçam o compromisso da rede municipal com um atendimento acolhedor, ético e de qualidade, assegurando que todos os estudantes tenham suas necessidades de aprendizagem respeitadas.

Fernandópolis: cinema, guerra e IA

Em homenagem aos 80 anos da Força Expedicionária Brasileira (FEB) e aos 50 anos do Tiro de Guerra 02-083, a Prefeitura Municipal de Fernandópolis apresenta o documentário Heróis Expedicionários - os Pracinhas de Fernandópolis, dirigido pelo cineasta fernandopolense Guilherme Miguelão.

Baseado em fatos reais, o filme conta as histórias de quatro pracinhas – o 2º Sargento Tomaz Pedrosa, o 3º Sargento Osmar de Almeida Luz, o Soldado João Gonçalves Marques

e o Cabo José Nunes Soares – que combateram na 2ª Guerra Mundial e que escolheram Fernandópolis como lar após o final do conflito.

Uso de IA

A produção marca um momento histórico para o audiovisual regional: trata-se do primeiro filme do Noroeste Paulista que utiliza inteligência artificial na maior parte de sua construção estética e narrativa.

O documentário inaugura uma nova fase para o cinema local ao adotar um formato híbri-

do, mesclando cenários reais, entrevistas e cenas ficcionais criadas por IA, todas baseadas em fatos verídicos e na extensa pesquisa de época conduzida pelo cineasta.

A inovação tecnológica visa resgatar visualmente os ambientes, atmosferas, uniformes e momentos vividos pelos soldados brasileiros durante a Segunda Guerra Mundial.

“Entendi que precisávamos reviver a época, e a IA se tornou nossa ponte para isso. Passamos por muitas tentativas e erros para alcançar um

resultado que honrasse a memória desses homens.”

Produção

A obra tem idealização da Secretária de Comunicação de Fernandópolis, Glenda Scandiuzi, e concepção do 1º Sargento Ricardo Andrade, do TG 02-083. A direção executiva é assinada por Milene Miguelão, com produção da Moguis Filmes, produtora genuinamente fernandopolense, e coprodução da ZanRec Filmes.

O lançamento está previsto para 27 de novembro.